

# Minas recebe prêmio por maior captação de órgãos do país

Sex 29 novembro

Minas Gerais, por meio do MG Transplantes, recebeu, nesta sexta-feira (29/11), o prêmio honorário concedido pelo Ministério da Saúde por alcançar a maior taxa de crescimento de captação de órgãos em 2019 no Brasil. O Estado teve um incremento de 40% em relação ao mesmo período de 2018 (de janeiro a outubro). A entrega da placa referente à premiação foi realizada durante o I Fórum Internacional de Coordenação de Transplantes do Brasil, sediado em São José, na Grande Florianópolis, em Santa Catarina.

De acordo com o governador Romeu Zema, o reconhecimento do trabalho do MG Transplantes tem relação direta com a determinação de governo para o compartilhamento das aeronaves do [Governo do Estado](#).

Com isso, procedimentos têm acontecido com mais frequência, com captações de órgãos em mais regiões mineiras e benefício para mais receptores de órgãos. “O estado que trabalha unido traz melhorias para o



*Crédito: Arquivo / MG Transplantes*

seu povo e é o que nós estamos fazendo em Minas Gerais”, destaca o governador.

Para o secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, a premiação do MG Transplantes reflete o foco da gestão estadual na eficiência e integração. “O MG Transplantes conseguiu se reinventar ao associar-se às forças de segurança para, num estado com as nossas dimensões territoriais, se tornar referência em capacidade de captação de órgãos”, comenta.

Segundo o diretor-geral do MG Transplantes, Omar Lopes Cançado Júnior, a premiação marca o reconhecimento por parte do MS ao trabalho realizado em Minas, que teve alguns recordes quebrados em 2019. “O ano ainda não se encerrou, mas já obtivemos o maior número de captações

de nossa história, encerrando um ciclo de anos em que estávamos em queda”, avalia.

## **Ações estratégicas**

Ainda de acordo com o diretor, ações estratégicas foram muito importantes para obtenção de números positivos. “Tivemos cursos de capacitação, conseguimos melhorar nossa comunicação com as famílias de doadores e tivemos uma campanha que trouxe um olhar muito sensível para a questão. São fatores que ajudam a explicar a melhoria de nossos números”, destaca.

Atualmente, a recusa familiar é a principal causa da não doação de órgãos no país. Segundo dados publicados em junho deste ano pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), somente em Minas Gerais a taxa de recusa foi de 37%. Na outra ponta, de acordo com o MG Transplantes, 4.002 pacientes se encontram atualmente na lista de espera por um transplante no Estado, sendo que desses 2.824 aguardam por um transplante de rim, 1.309 por córnea, rim/pâncreas, 62 por medula, 22 por coração e 2 por pâncreas. De janeiro a outubro foram realizados 2.006 transplantes no Estado.

Com o intuito de diminuir a fila de espera e potencializar o número de doações, a Campanha de Conscientização para Doação de Órgãos e Tecidos, iniciada em setembro, se mantém durante todo o ano, com diversas outras ações, uma vez que o processo de conscientização deve ser constante. Com a chamada: “Fale com a sua família. Doe órgãos!”, o foco é a comunicação entre o doador e seus familiares, já que serão esses últimos, de fato, os portadores da palavra final sobre autorizar ou não a doação, no momento oportuno.

Em reforço a esse comando, foi criado um selo que funciona como marca da campanha, em que se destaca o símbolo de um coração com os dizeres “Doe órgãos, doe vida. Avise sua família”. Esse selo será utilizado não apenas nas peças da campanha como também pelos parceiros de Mobilização Social da SES-MG, incentivando as conversas sobre a doação.

## **Plano Estadual**

Em 2019, foi publicado o novo Plano Estadual de Doação e Transplantes de Órgãos e Tecidos de Minas Gerais. O objetivo do documento é reformular a política estadual de transplantes e, com isso, aumentar o número de doações de órgãos e tecidos, assim como o número de transplantes efetivamente realizados no estado de Minas Gerais.

O novo plano propõe a implantação até 2023 dos transplantes de pulmão e transplantes cardiopediátrico e hepatopediátrico; a realização de capacitações para os profissionais que atuam na área da procura, captação e transplantes; além de aprimorar o acompanhamento com metas e indicadores para os serviços de procura e captação de órgãos. Saiba mais em [www.saude.mg.gov.br/doeorgaos](http://www.saude.mg.gov.br/doeorgaos).

## **Saiba mais:**

Em setembro de 2019, o MG Transplantes superou o seu recorde histórico de doadores (alcançado em 2012 e repetido em 2014), ao passar de uma taxa de 12 por milhão para 12,9 por milhão, um crescimento de 30% do número de doadores efetivos, com a expectativa de que esse número

cresça até o final de 2019.

Houve, ainda, redução significativa da recusa familiar, de 60% para 40%.

### **Sobre o MG Transplantes**

Em 2019, o MG Transplantes superou o recorde histórico de doadores, passando da taxa de 12 por milhão para 12,9 por milhão – um crescimento de 30% dos doadores efetivos. Além disso, foi percebida a redução da recusa familiar, de 60 para 40% nas abordagens da equipe.

A Central Nacional de Transplantes (CNT) classifica o MG Transplantes em 2º lugar nacional na realização de transplantes e em 5º lugar em número absoluto de doadores. De janeiro a outubro deste ano foram realizados 2.006 transplantes no Estado.